

# APLICABILIDADE FITOTERÁPICA DE MOMORDICA CHARANTIA PARA SARNA SARCÓPTICA EM CÃES - RELATO DE CASO

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

GONÇALVES;; Bruna Vaz da Silva <sup>1</sup>, BARBERINI;; Isis Regina <sup>2</sup>, FURTADO; Silvana Krychak <sup>3</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A sarna sarcóptica é uma dermatose parasitária causada por um ácaro designado por *Sarcoptes scabiei*. Este parasito externo zoonótico tem expressão clínica em diversos animais domésticos, sendo o cão o animal de companhia mais atingido. O tratamento consiste de substâncias acaricidas que pode ser administrada sob a forma injetável (sempre pelo médico veterinário), de forma tópica ou por via oral. O fruto e as sementes da *Momordica charantia* (melão-de-são-caetano) tem demonstrado clinicamente, várias atividades medicinais como antibiótico, fungicida, acaricida, antioxidante, antiviral, anti-helmíntica, inseticida, laxativo, vermífugo, anti-inflamatória, antisséptica e antidiarreica. **Objetivos:** Buscando novas alternativas terapêuticas para tratamento das enfermidades que acometem os animais de companhia, objetivou-se avaliar a eficácia de solução acaricida feita a base de *M. charantia* no combate a ácaros causadores da sarna sarcóptica. **Metodologia:** Para preparação da solução acaricida utilizou-se 200g das ramas, folhas e frutos da *M. charantia* para 1000 mL de solução em proporções iguais de água e álcool de cereais, onde permaneceu em infusão por 72 horas. O cão foi tratado até a regressão das lesões e diagnóstico negativo no raspado de pele para presença do ácaro. O tratamento era realizado duas vezes ao dia (a cada 12 horas) com auxílio de um pincel, espalhando a solução por todo o corpo do animal. **Resultados e discussões:** Um cão sem raça definida com 5 anos de idade, macho deu entrada em um hospital veterinário particular no município de Curitiba no estado Paraná e no exame clínico foi observado áreas alopecicas, espessamento da pele constatado pela palpação da região, seborreia, crostas, descamação, escoriações localizadas na região toraco-lombar dorsal e orelhas. A presença do ácaro foi confirmada no exame de raspado de pele realizado antes do início do tratamento. Diante dos resultados obtidos com a solução com *M. charantia* para sarna sarcóptica, em 31 dias observou-se a negatividade para ectoparasitas no animal submetido ao tratamento, confirmado no exame parasitológico da pele realizado mediante raspado cutâneo. Foi observado que o tempo de involução das lesões ocasionadas pela ação dos ácaros na pele do animal é dependente do estágio da evolução das lesões. Sendo necessário o mais cedo possível o diagnóstico através da constatação de algum estágio ácaro ou que suas fezes estejam presentes no raspado cutâneo. O isolamento dos animais infectados deve ser escrupulosamente seguido bem como os cuidados de proteção, (luvas, roupa descartável, entre outras) ao realizar o tratamento, pelo risco de contágio fácil desta doença de pele. O ambiente contaminado por ácaros deve ser higienizado e tratado com um produto acaricida. Todos os animais coabitantes devem ser tratados simultaneamente. **Conclusão:** A solução acaricida apresentada de *M. charantia* se mostrou eficaz no combate aos ácaros *S. scabiei* causadores da sarna sarcóptica, confirmando uma nova alternativa para o tratamento desta dermatopatia

<sup>1</sup> Discente na Universidade Tuiuti do Paraná -

<sup>2</sup> Discente na Universidade Tuiuti do Paraná -

<sup>3</sup> Docente na Universidade Tuiuti do Paraná

em cães.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fitoterapia, Sarna sarcóptica, Pele, Tratamento

<sup>1</sup> Discente na Universidade Tuiuti do Paraná -  
<sup>2</sup> Discente na Universidade Tuiuti do Paraná -  
<sup>3</sup> Docente na Universidade Tuiuti do Paraná